ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 3016/2025

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM,** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Denise Pacheco Till Campos (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Luís Cláudio Ribeiro (2º Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente), **Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Fernanda Brito da Silveira (Titular) e Cássio de Assis Brasil Weber (2º Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET**; Bruno Beltrame (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV;** e Eber Pires Marzulo (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.**

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Jussara Kalil Pires (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Fernando Campos Costa (Titular), **Amigas da Terra**; Paulo Bins Ely (Titular), **CRECI**; Jorge Larre Lopes (Titular), **STICC**; Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**; e Lisandra de Lucena Theil (1ª Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON.**

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Lirian Karine S. Nachtigall (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

SECRETARIA EXECUTIVA:

Gabriela Brasil, **Secretária Executiva da SMAMUS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa/Tachys Graphen**.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comunicações;

3. Atualização sobre Ação Judicial e retomada dos trabalhos;

4. Ordem do Dia.

Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h20min.

1. ABERTURA;

Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Conselheiros, conselheiras. Vamos iniciando aqui os nossos trabalhos. Faz algum tempo aí que a gente não tinha nossas dinâmicas de reuniões. Eu sei que a gente tem acontecendo agora neste instante, ou finalizando, a conferência. Hoje finaliza, deve estar finalizando. Então, na verdade, a gente reuniu ou entendeu por fazer o encontro só para, a gente ir treinando um pouco essa retomada. Não vamos inserir ou debater alguma pauta que exija deliberação. É mais no sentido para a gente ir retomando um pouquinho as nossas reuniões, para o pessoal entender que vai ter as reuniões agora toda quarta-feira, comunicar com relação à nossa ação. Então, é algo bastante informal, até hoje aqui, sem lista de presenças, sem deliberação, eventualmente, só para dar uma atualizada, tirar eventual dúvida que, porventura, o pessoal tenha e aí, todos possam estar liberados também para participar, eventualmente, quem está participando ou não da conferência. Então, só retomando aqui. A gente vai ter as nossas reuniões toda quarta-feira. Como vocês sabem, nós tivemos a suspensão das reuniões do Conselho em função de uma decisão judicial, que pendia, vamos dizer assim, de recurso do Município. O Município ingressou com recurso. Esse recurso foi recebido junto ao tribunal. Naturalmente, não há o julgamento final, mas em havendo recurso, a decisão de primeiro grau, ela fica suspensa. Então, é nessa perspectiva que a gente retoma o processo de reuniões do nosso conselho. Uma pauta que teremos bastante extensa, especialmente em função do momento também de revisão do Plano Diretor. Na nossa programação, né, Gabriela, a gente tem, na próxima reunião, na próxima quarta-feira... **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Nós teremos reunião no dia 07 de

maio. A convocação vai na sexta-feira, onde nós vamos inserir a pauta. A secretaria ainda não recebeu a pauta. Mas a princípio, sexta-feira, todos os conselheiros... **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. Tá bem. Mas já vamos discutir sobre as questões do Plano Diretor? **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** A Secretaria Executiva não me informou, nem passou nenhuma informação ainda. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá bem. Perfeito. Então, era isso, pessoal. Acho que não vou tomar, porque realmente, o pessoal está envolvido ali com a conferência. Então, não vamos tomar tempo hoje de todos, não vamos repassar a pauta. Era realmente só para gente aos poucos ir retomando essa dinâmica, todo mundo se habituando que vamos ter, sim, as reuniões, pedir para que todos vocês retomem aí os processos que, eventualmente, cada um tinha sob sua análise, relatoria, que retomem essas pendências para que a gente possa ter essa atividade já a partir da próxima reunião, entrar efetivamente nos processos em pautas e dar oportunidade. Não sei se o pessoal tem alguma dúvida, por favor, pode fazer a inscrição no chat que a gente oportuniza. A Jussara, acho que questionou ali. **Jussara Kalil Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Não, então assim, eu tinha questionado essa questão para Gabriela justamente porque me preocupei, tem vários conselheiros aqui presentes na conferência. Então, eu só gostaria de deixar aqui o meu registro, independente, acho muito providencial essa ideia de não discutir maiores coisas, não fazer nenhuma votação, mas de qualquer forma eu gostaria de deixar registrado esse protesto, porque, independente de qualquer coisa, não era de se esperar que tivéssemos uma retomada do conselho justamente coincidindo com a Conferência das Cidades. Era até de se esperar mais envolvimento aqui, inclusive, de pessoas da própria Prefeitura. Tem aqui, mas não necessariamente integrantes do CMDUA. Então, só para deixar esse registro. E achei muito providencial que a gente não fizesse nenhuma discussão agora, tudo bem. Então, vamos voltar. Inclusive, o Felisberto está lá na mesa, nem pode se manifestar. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Não, é que a gente, enfim, as dinâmicas de reuniões, datas, calendários, enfim, a gente acabou que marcando essa retomada e como já estava também muito em cima, a partir do questionamento a gente entende: olha, vamos, não vamos deliberar, vamos só combinar,

fazer esse alinhamento, que na próxima reunião, a gente retoma normalmente, enfim, dar essa, esse teste novamente aqui nos equipamentos, microfones, está tudo funcionando, a dinâmica, como roda ali na questão no YouTube também, para a gente poder daí, na próxima reunião, evoluir. A gente tem quem? É Fernando. Conselheiro Fernando, por favor. Alguma dúvida? **Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:** Boa noite a todas e todos. Não, reforçar a postura que a Jussara colocou. Frente a tudo que a gente tem vivido na dificuldade do debate do direito à cidade, do acesso às políticas e, como o próprio Secretário tem dito, o grupo que ganhou tem feito as regras. Então, a gente tem vivenciado, inclusive isso. Não é por acaso que não estão aqui participando da Conferência das Cidades. Não é acaso que também o próprio Conselho é questionado se ele é válido para o Conselho das Cidades. Então, várias discussões que deveriam importar ao Conselho, deveriam importar à Prefeitura, mas assim como na organização da conferência, a dificuldade, a falta de rito, a falta de cuidado com a participação, a gente vê aqui também isso, sem nenhuma explicação, sem nenhuma nota sobre o que está acontecendo. A gente, realmente, arrolado num processo que a prefeitura tem feito da sua forma e violando. Não é a primeira vez que a gente tem a justiça intervindo no espaço. Alguns se colocam ainda que parece como se isso fosse o problema e não a falta de protocolos e o que deve ser feito por parte da Prefeitura. Realmente, cada vez mais atrofiando o processo de participação na cidade. Então, repúdio total à iniciativa da Prefeitura, inclusive eventos pagos onde os empresários têm acesso primeiro que nós aqui das informações. Então, realmente, são vários elementos. Nada é à toa. É um projeto de precarização da participação, de limitação da governança da sociedade civil. Isso é muito ruim e, como a justiça disse, o setor empresarial se apropriou do Conselho, do CMDUA. Então, é isso. A gente vive num processo, realmente, de exclusão da participação da sociedade civil e a elite empresarial é que está controlando o que a urbanização da cidade, o que o direito à cidade, o Conselho determina. Então, realmente, é triste de ver. E essa instabilidade toda não é por acaso, é fruto do que a Prefeitura tem feito. Quem planta vento, colhe tempestade. Estamos aí, vamos lá. Seguimos na luta. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado pela contribuição aí, Fernando. Este Conselho, sempre digo, é democrático, espaço de fala é livre, visões das mais distintas aqui vamos encontrar. No entanto, é importante lembrar que essa eleição do conselho foi a eleição com um recorde de participação na história. Então, muito nos orgulha ter conduzido esse processo que, realmente, teve uma participação muito expressiva

e tivemos, naturalmente, dentro do processo democrático, visões através de conselheiros eleitos, seja com um olhar mais para um lado, com um olhar mais para o outro. Tanto essa maioria de posicionamentos que tem que se sobressair aqui no âmbito do Conselho. E, naturalmente, sempre aquele núcleo não vencido, aquele núcleo que foi vencido por muitas vezes, inconformado com o processo, democrático, acaba judicializando. Então, aquela interpretação, vamos dizer assim, que foi aplicada para si ao longo dos últimos, de todos os últimos mandatos, se eu não venço, eu uso ela contra quem venceu, fazendo uma interpretação diferente, como é o caso dessa ação judicial, que a gente respeita. Mas as entidades que, inclusive, ingressaram com ação questionando, que ingressaram em mandatos anteriores sobre essa perspectiva, sobre essa interpretação que foi aplicada. Então, faz parte do jogo, do processo. A gente tem que seguir em frente aí, superando os obstáculos. A gente respeita. Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite a todos e a todas, Presidente. Bom, eu acho que está mais do que na hora da gente retomar os trabalhos. Acho que respeito, também respeitamos essa decisão judicial, embora eu também concorde que quem ganhou no voto tem que participar e tem que fazer as coisas acontecerem. Independente de quem seja, a gente tem que dar a mão à palmatória de quem venceu no voto, claramente, democraticamente. Mas enfim, cada um é cada um. Mas enfim, o que eu gostaria de citar é uma preocupação muito grande, especialmente nas regiões que eu represento, e que fique registrado em ata aí, para a nossa Patrícia taquígrafa, notória aí, é a preocupação que nós estamos com relação ao avanço da Dengue na região, tá? Eu sei que não é o momento, é um bate-papo hoje, mas alertar as demais regiões e os colegas conselheiros, porque nós já tivemos três óbitos na região, e a tendência é piorar. E isto necessita mais do que urgente não só medidas do Município, mas para quem acompanha o trabalho da Prefeitura de uma maneira geral, como nós na região, a gente vê que existe um descaso, uma deseducação, um descaso por parte do Município em algumas situações, mas especialmente de deseducação da nossa população. Temos que trabalhar muito mais isso neste ano, assim que possível, retomarmos nossos trabalhos, a gente pretende aqui na região fazer um trabalho forte nesse sentido. Tá bom? Agradeço a todos. E gostaria de registrar para o colega Fernando, é o seguinte: na sua fala, a interpretação que eu tenho é que empresário não faz parte da sociedade. Já que empresário não pode participar de um conselho como este. Mas enfim, só isso que eu registro. Eu acho que não deve ser por aí, Fernando. Eu acho que sociedade somos todos nós independente de CLT, de empresário, de servidor público ou

não. Todos nós fazemos parte de uma sociedade, tá ok? Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Jackson. Conselheiros, assim, como eu disse, nós não temos hoje uma pauta. Era ideia da gente retomar. O Conselheiro Gomes quer falar também. E depois a gente evolui. Conselheiro Gomes. **Luiz Antonio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Primeiro, boa noite a todos aí, conselheiros, colegas, em especial ao nosso Presidente Germano. A gente já estava com saudade, tanto tempo aí longe. Presidente, eu tenho uma inquietação com um comportamento que se pratica aqui no grupo. O comportamento do pessoal deste grupo, que a gente sabe, não precisa citar nomes, que são os grandes derrotados. Eles são os que mais reclamam a falta de reunião do Conselho e eles promovem ações judiciais para que o Conselho não tenha reunião, para que não seja discutida a revisão do Plano Diretor. É a segunda ação que empata a nossa discussão do Plano Diretor, isso vai prejudicar para a cidade, porque nós não vamos ter tempo de recuperar esse tempo perdido. Até porque nós estamos em 2025 já, uma revisão que deveria ter acontecido lá no início de 2020, 20 e poucos, nós estamos 2025. E prejudicado imensamente pelas ações dos derrotados, que depois eles vêm dizer que "não, não se discute o Conselho, a revisão do Plano Diretor, vamos ter que começar tudo de novo"; e não sei o quê. É muito estranho isso, é muito, não consigo aceitar passivamente e por isso que eu me manifesto para não pensarem aqui também que todos os conselheiros concordam com esse tipo de manifestação, que está havendo uma omissão, que não se converge. Ação judicial, não tem juiz passando na frente da minha casa e olhando para a minha casa: "Ah, bom, está com uma ação judicial contra você". A ação judicial é promovida por alguém. E as ações judiciais que empataram o conselho foram promovidas por este pessoal deste grupo que reclama depois que não se discute. É muito estranho isso. Ontem eu fui na abertura do Congresso da Cidade lá e, felizmente, meu escritório está cheio de serviço, hoje eu não pude participar lá, mas eu notei a ausência do setor de planejamento da Prefeitura. Não encontrei a SMAMUS lá, que aonde estão os planejadores da cidade nesse Congresso da Cidade? Hoje eu não sei porque eu, realmente, não fui. Eu fiz a opção ontem de não ir, eu vi como é que ia ser a discussão, como é que ia ser o bate-boca que ia dar lá. A gente fica bastante... Eu fiquei, eu fico envergonhado de ver aqueles, aquelas pessoas lá interrompendo as pessoas que estão falando, sendo mal-educados, dando grito, berrando. Do alto aqui dos meus 67 anos, na semana que vem, eu não me dou mais à paciência de aguentar gritaria, histerismo. Querem fazer uma

discussão política, balizada, como essa que são propostas no conselho, na revisão do Plano Diretor, estamos aí. Agora, se é para fazer barbulha e faz de conta, e aí eu entro na justiça para parar a discussão, depois eu vou para os lugares para dizer que não tem discussão. Ah, pelo amor de Deus! Muito bem, daqui a pouco eu pego a estrada, presidente, e quem tiver por Xangrilá, ligue e a gente faz um churrasco no fim de semana. Muito obrigado e bom retorno para nós aí do Conselho do Plano Diretor. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem, obrigado, Conselheiro Gomes, pelas palavras. Todos muito bem-vindos, então, aí à nossa retomada do conselho. Acho importante, complementando um pouco ali a fala do Conselheiro Gomes, eu também, às vezes, me sinto um pouco em *looping* assim, porque às vezes a gente é cobrado que não tem as reuniões, mas, ao mesmo tempo, as ações judiciais nos impedem as reuniões. A gente é cobrado por fazer a eleição e, quando faz a eleição, acaba que sendo questionado em função da eleição, da aplicação da regra, que é praticada desde a concepção do Plano Diretor. Não tem nada de inovação, não tem nada de diferente, a gente seguiu estritamente um edital prévio àquilo que é praticado, sempre foi ao longo dos anos. Mas faz parte da democracia, a gente tem que seguir em frente. Mas, realmente, é uma pena que a gente poderia ter discussões mais saudáveis de debate efetivamente sobre a cidade. A gente fica sempre na questão da formalidade e, realmente, é o momento aí do conselho se apropriar e debater essa pauta da revisão do Plano Diretor. A gente tem a questão do prazo legal, nós temos que, estamos atrasados, temos que enviar. Isso é impactante e positivo para cidade. Então, tomara que a gente consiga retomar aí com toda a consciência necessária para fazer uma revisão à altura que a nossa cidade precisa. Conselheiro Emerson, acho que queria falar também? **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite, Presidente. Hoje mesmo recebi uma mensagem com um *post* de um jornal em relação à revisão do Plano Diretor, do atraso da revisão. A gente sabe que o atraso não vem só desta gestão, já vem de pelo menos duas gestões atrás esse atraso. Acho que desde a época do Marchezan já teve esse atraso e a gente sabe as razões também, pela pandemia, teve as enchentes. Então, teve uma série de questões e agora também essa situação dessa ação civil pública. Então, a gente acredita, em conjunto com este Conselho, que é importante a gente dar celeridade nessa pauta, até porque vai se passando o tempo e as reclamações são constantes, principalmente externamente ao Conselho. Eu acho que aqui dentro

do Conselho todo mundo está consciente do que está sendo discutido e da forma que está sendo discutido. Mas temos que dar celeridade nessa pauta. Em relação também às reuniões, eu gostaria de nós termos aí uma reunião presencial em conjunto aí com todos, para se conhecer, porque muitos só se conhecem por vídeo. Então, seria superimportante a gente ter essa reunião presencial, pelo menos uma para a gente ter uma possibilidade de se conhecer juntamente com os pares que nos acompanham, tá? Outro ponto também, Presidente, conversei com a secretária que agora é coordenadora, a Simone Somensi, da Regularização Fundiária, e comentamos sobre a importância de termos uma discussão sobre esses processos, essas diretrizes que vêm de Regularização Fundiária, junto ao Conselho e que muitas vezes nos coloca numa saia justa de termos que demandar algumas diretrizes que vão atingir famílias que vão praticar futuras remoções. Então, isso também ficou bem claro e, conversando em conjunto, o nosso conselheiro da Região de Planejamento Seis estava junto, ficou bem claro que está à disposição para vir aqui e discutir um pouco mais sobre a Regularização Fundiária junto a esse Conselho, tá? Obrigado, sejam todos bem-vindos. Eu acho que é o momento da gente retomar essa discussão do conselho. Valeu! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, obrigado, Conselheiro Emerson. Não tenho dúvida. Depois de tudo que a gente viveu aí com pandemia, enchente, nós vamos sair mais fortes de tudo isso, resilientes e preparados. O aprendizado foi muito grande e isso deve se refletir nesse Plano Diretor, Plano Diretor estruturado aí da nossa cidade. Senhores, não vou tomar o tempo porque eu sei que alguns estão lá na conferência. Realmente, era só esse embalo inicial para alinhar com vocês na próxima quarta-feira, todos de volta aí nas nossas reuniões ordinárias do Conselho. Boa noite a todos, um grande abraço!

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 18h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.